



ANNO—I

NUMERO—12

O Crepusculo

E. DE S. CATHARINA

Laguna, 28 de Setembro de 1902

BRAZIL

SALVE

O GLORIOSO CATHARINENSE

Dr. Lauro Severiano Miller!

O nosso Estado hoje se veste de galas para depositar o seu suplico no governo nas mãos d'este senhor

Nós, um atomico membro d'este Estado, vimos render justas homenagens a tão benemerito cidadão.

28 DE SETEMBRO

—A NOSSA BARRA—

Escapa-nos, de momento, a época precisa em que se levantou a primeira idéa de melhorar o estado de nossa barra; mas não vem a época ao caso: o que vem, é a obrigação que temos, conhecedores da cousa e martyres do mesmo mal, como somos, de avivar aos que teem nos hombros o dever de nos tornarmos felizes, esta real necessidade.

N'esta medonha crise commercial que nos agita tão duramente, mais evidente se tem mostrado a falta de franquia que tem a barra.

Os productos de nossa exportação, sem valor nas praças onde são vendidos, carregados de impostos, como vão, e ainda inibidos de rapido transporte, nenhum proveito podem-nos trazer.

Forçosamente qualquer que seja o meio de conducção de que disponhamos para remessa ou introdução de productos, sem auxillio de uma passagem franca, tornar-se-á nimamente caro.

N'este caso tambem o commercio definha, os capitães se absorvem, e contudo isto a lavoura, já pobre de si, morrerá.

Não entramos aqui em uma verdadeira apreciação economica porque, alem de excusa, talvez, devido a incapacidade, não nos satissemos bem. Mas, o que é certo, é que temos esperado muito e muito, e a barra cada vez mais se arruina.

Embarcações de 4 palmos de calado teem ultimamente batido no banco!

Amanhã não teremos mais nem um palmo d'agua; e, então a Laguna que torne ao seu primitivo estado, retrograde veloz e completamente, e com a impassivel assistencia dos representantes de todos os municipios que se utilizam da nossa barra.

E' corrente que, na opinião de abalisados profissionais, com vinte ou trinta contos de réis conseguise-á um melhoramento sensivel, conservando-se permanentemente oito ou dez palmos d'agua de profundidade na barra.

Parece-nos que muito mais se tenha gasto com diversas commissões hydraulicas, que aqui teem estado a estudos.

Dizer-se que com trinta contos explorariamos uma perene fonte de riqueza, e não obter-se-e a quantia, é quasi incrível!

Todos os dias os que nos governam exigem mais uma contribuição; e nós, o povo, sempre condescendentes, sem uma queixa, não hesitamos em satisfazer-os, esperançados de ver o sacrificio retribuido por um acto de justiça.

Está funcionando o Congresso do Estado; e vós, snrs. Deputados que representam este e os municipios que se servem da nossa barra, mostrai-nos que deffendeis o nosso engrandecimento.

Arrisquem-se, pois, os trinta contos!

—DIVAGANDO—

—

Baqueando o imperio, a humanidade cingio sua frente com mais um louro apanhado na senda do progresso; a nova civilisação que abraçara, fundada em principios bem differentes d'essa outra que apenas tinha tocado o seu zenith para voltar a nihilidade da materia, lhe offerecia um futuro em verdadeira antithese com o passado.

O mundo porém é cheio de contradições:

O christianismo que com as suas doutrinas viera acabar com muitos prejuizos inveterados, e mostrar ao homem qual a sua missão, rasgando o papel ridiculo, que representava, teve de ver a sua obra manchada pelas mãos sanguinolentas dos barbaros; teve de lutar contra os instinctos grosseiros e egoistas d'esses homens e d'ahi vem o feudalismo.

Os tempos se passaram; e o feudalismo filho das circunstancias viu seu reinado passar.

Os seus ultimos momentos foram abalados por um movimento espontaneo, sem premeditação, sem intenção politica, sem combinação de governos.

Bandos de homens partem sob os auspícios de Pedro o Eremita, sem preparativos, sem guias, sem chefes, atravessam a Alemanha, o Imperio Grego, e vem com as suas ossadas branquejar os campos da Azia Menor.

..

O tumulto do Christo, cuja libertação movera os animos, não era mais que o symbolo material do mundo da força, que estava sendo subjugado pelo do espirito.

Golpeado assim o feudalismo pelas cruzadas, em breve os seus vestigios desappareceram.

..

A humanidade se asphyxiava: uma barreira immensa se antepunha a expausão dos grandes sentimentos que lhe agitavam a sua grande alma.

E a razão — esse vulto negro sabido do terceiro estado que, com o olhar perturbava, censurava e ameaçava, um dia levantou a mão e se fez silencio.

Então se ouviu sabir uma palavra troante: era a voz do mundo novo, que fallava pela bocca do velho mundo — era 89 que se levantava em pé, que interpellava, denunciava, accusava.

Era o passado, sobrecarregado de cadeas, marcado na espada, velho escravo, velho galé, o passado infeliz que, chamava á grandes gritos o Futuro — o Futuro libertador.

..

Foi grande, enorme, profunda, a transformação.

A humanidade ponde enfim respirar.

Tudo, porém, não foi consumado. Uma nuvem negra paira ainda sobre os ares.

Os fructos todos da grande revolução ainda não estão de todos sasonados.

Temos fê, a humanidade um dia, e breve o fará, rasgará o véo do futuro e ali encontrará a realisação de todos os seus sonhos.

E é por isso que repetimos: este mundo é todo de contradições.

TILTO

—NOTICIARIO—

A' falta de tempo, devido a hora adiantada em que a nossa folha entrou para o prélo, causou-nos má revisão no nosso n.º 11, que passamos a corrigir: Onde se lê ora a casa, leia-se: ora á casa; onde— exaggerado, leia-se: exagerado; onde— elemento bellico, leia-se: elemento belico, onde— o erodito snr., leia-se: o erudito snr; onde—commemum, commum; onde saudamos-te effectuosamente, saudamos-te affectuosamente; onde— Vós— que perdendendo— o seu throno conquistasse &..., leia-se: Vós — que perdendo — o seu throno, conquistastes &...

Novos colaboradores

Honram as nossas columnas, a começar de hoje, os illustres *Tillo* e *Libano Siloé*, aos quaes ficamos penhorados.

Nada diremos de suas produções, o que seria prematura lição à sua modestia; mas esperamos que agradem aos amáveis leitores.

15 de Novembro

Sabemos que, com um sumptuoso baile, festejará a 15 de Novembro próximo o seu anniversario, o veterano Club Blondin.

Antecipamos-lhe felicitações.

Festividades

Acontar do dia 21 que a igreja celebra louvores à Virgem das Dores, e hoje dará fim com uma missa cantada, procissão à tarde e *Te-Deum* à noite.

--NOTAS--

Na noite de 15 do que está a passar, ouviam-se umas risotas, ali pela rua Direita, e alguém que no momento passava, procurou saber o que tal motivava. E' o ex-intendente Silva, que está a ichthyo logicamente saudando a "O Albor", n'um dos seus popularíssimos discursos periphrasando de *enfiada de bagre* de duas patacas, lhe disseram. N'isto, percebeu-se que o mesmo orador animava a Ezequiel, dizendo-lhe: *Este Albor, ainda esse pequinino jornal que apparece fiscals ignorantes qui nem conhece um bocadinho de grammatica para analysar e censurar os escriptos...*

O alguém que escutava, logo notou que a parlação ia de chofre ao nosso companheiro *O Crepusculo*. Querera o orador ser professor...?

Os corpos do coração vão animadissimos: cada qual, esquecido do amar ao proximo... dá comer a quem tem fome; beber a quem tem sede e de outras cousas tão sublimes, quer se salientar nos enfeites &.&.&.

Tambem andou uma menina de 11 annos, em vespera de ser mãe, de Herodes para Pilatos, atraz do seu malfetor, e afinal, teve que voltar para roça, tão casada como veio.

REPORTER

Flor Implorada

A ARTHUR TEIXEIRA

Dás-me, laranjeira, as tuas flores
Para eu d'ellas uma grinalda tecer
E, me ornando, louca de amores,
Ir ao templo o espôso receber?!

Calas-te então laranjeira vaidosa,
Quando sinto alma e coração se abrasar?
Calas-te sempre? não és amorosa?
Queres-me morta? não me deixas casar?

Minhas flores emblemam castidade,
E em tua frente, seriam sem odor:
Se tens do corpo a natural virgindade,

Tens de alma profanada o dissabor!
Virgem e não casta! Oh! por piedade!
Dá-me, laranjeira... a tua flor!

Lag. 1902.

LIBANO SILOÉ

EDITAL

De interdicções de
Germano Moll

O Dr. Alfredo Moreira Gomes, Juiz de Direito e de Orphãos da Comarca da Laguna na forma da Lei etc.

Faço saber a todos os que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que, por setença d'este Juizo datada de 15 de Setembro, foi declarado interdicto Germano Moll, por ser julgado incapaz de reger e administrar os seus bens; pelo que serão nullos e de nenhum effeito todos os contractos, avenças e convenções com elle feitos, sem assistencia da Curadera Carolina Kemper e autorisação d'este Juizo.

E, para que não se allegue ignorancia em tempo algum, se mandou passar o presente edital, que será affixado nos logares publicos d'esta cidade, e publicado no jornal official do Estado e num d'esta cidade, do que se juntará certidão aos outros. Dado e passado n'esta cidade da Laguna aos 15 de Setembro de 1902. Eu Domingos Thomaz Ferreira, escrivão que o escrevi. (assignado) Alfredo Moreira Gomes. Está conforme, o Escrivão de Orphãos Domingos Th. Ferreira.

THOMAZ NETTO

Superior fumo em pacotes vendese na casa Thomaz Netto a 2:500 o kilo.

Arroz Ingles, sacco 19:000, kilo 400 reis sendo em partida faz-se há maior abatimento em preço.

A dinheiro a vista.

AVISO

Aos meus amigos e freguezes que tendo resolvido d'esta data em diante vender só a DINHEIRO com grande abatimentos em preços de todos os calçados feito na SAPATARIA BOTA DE OURO.

PROPRIETARIO; PEDRO ALVES GOMES

Rua Radlino Horn Esquina Conselheiro Jeronymo

— Preços a Dinheiro —

CALÇADOS A' PONTO PARA HOMENS

Botinas de pellica gleeé	reis	22\$000
" " bezerro amarello	"	20\$000
" " com gaspia clirek	"	22\$000
" " francez	"	48\$000
" " envernizado	"	20\$000

DITAS A TORNO

Botinas de bizerro francez	reis	45\$000
" " Rio Grande	"	44: 000
" " Motom da Vam	"	42: 000

MEIAS BOTAS PARA SENHORAS

Meias botas de pellica clacé	reis	48: 000
" " franceza	"	46: 000
" " couro da Vam	"	44: 000
" " motom	"	42: 000

SAPATOS A' TORNOS P^{as}. S^{as}.

Sapatos bizerro envernizado com pompos	reis	42: 000
" " couro da vam	"	40: 000
" " motom	"	9: 000

Calçados para crianças tambem com grande abatimenta nos preços.

— LAGUNA —

VENDE-SE

CHARUTARIA

ESMERALDA

Uma casa nova no Arrayal do Mar-Grosso.

Para enformar-se nesta re-
daccão.

BARBEARIA GUEDES

Este estabelecimento acha-
se aberto das 7 horas da ma-
nhã as 10 da noite, para assim
servir os seus freguezes e
amigos.

Lindissimo sortimento de artigos para ho-
mens, recebeu esta casa;--- Chapeos em forma;
modernissimas; Camisas de lucho e fustões
Gravatas em todos os feittos modernos; Punhos
e collarinhos de linho; Lenços de seda, linho e
algodão; abotoaduras para punhes, peito e col-
larinho; suspensorios finissimos; capas de bor-
racha (alta pechinha); extracto e sabonetes
pentes, escovas, Loques; Canivetes e Tesouras
para unhas; Carteiras de couro da Russia;
Chapeus de sol, de seda e lã; Bonets de case-
mira, seda e fustão, para homens e crianças;
Bengalas á coiô; e muitos outros artigos.

Tem sempre bom sortimento de fumos desfia-
dos e em roulos; Cigaros; Charutos; Papeis;
Palhas; Rolças; Cachimbos; Piteiras; Rapé e
mais accessores para fumantes, por preço sem
competencias.

VENDAS A DINHEIRO

à Rua Conselheiro Jeronymo n^o 1. A
José de Araujo Teixeira